





ATA DA SEXTA CONFERÊNCIA PÚBLICA REGIONAL DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE VIDEIRA.


No dia dez do mês de julho do ano de dois mil e dezoito, às dezenove horas e trinta minutos, no Pavilhão da Capela do Bairro de Carli, foi realizada a Sexta Conferência Pública Regional, contemplando os bairros Água Verde, Campo Experimental, Vila de Carli e Vila Verde para apresentação à comunidade, com objetivo de subsidiar uma leitura do município através da concepção e perspectiva da população, para debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor atual do Município de Videira. Contou com os membros do Grupo Técnico de Apoio – GTA e munícipes. A abertura da conferência foi realizada pelo Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional do CIMCATARINA, Sr. Gustavo Marcondes, que saudou a todos os presentes, salientou a importância da participação, falou dos materiais recebidos por todos na entrada, explicou sobre o preenchimento da ficha de inscrição e das formas de contribuição durante a conferência, além disso, mostrou a população outras formas de contribuir, sendo através do site do município, site do CIMCATARINA, por e-mail ou via protocolo do município preenchendo um formulário. Explanou sobre a importância da revisão do plano diretor para o desenvolvimento do município, do planejamento da cidade para os próximos dez anos, apresentou as contribuições coletadas na oficina estratégica, dentro dos temas: Habitação, Uso e Ocupação do Solo; Patrimônio Histórico, Cultural, Lazer e Turismo; Meio Ambiente e Saneamento Básico; Mobilidade Urbana, explicou que os dados são importantes e foram levantados por uma equipe técnica e agora estamos na fase de ouvir as contribuições da população. Apresentou alguns dados do IBGE e explanou sobre o crescimento populacional do município, da importância do plano diretor, de planejar uma cidade para atender a todos. Discorreu sobre os dados da leitura técnica realizada por meio do diagnóstico dos bairros Água Verde, Campo Experimental, Vila de Carli e Vila Verde apresentando um levantamento a respeito da distribuição territorial, das áreas de restrições, dos equipamentos, dos usos e ocupação do solo e dados socioeconômicos. A palavra foi passada a Analista Técnica do CIMCATARINA, Sra. Franciele Verginia Civiero, a qual cumprimentou os presentes e apresentou o atual zoneamento do município, indicando em que zonas estão localizados os bairros apresentados na noite. Explanou a respeito da proposta do uso da tabela CNAE, esclarecendo primeiramente do que se tratava e como seria utilizada dentro do município, falou que a proposta é facilitar e agilizar o processo existente hoje no município, para construções e abertura de empresas. Explicou a estrutura proposta relacionado os códigos do CNAE às atividades exercidas no município e sua distribuição dentro do zoneamento. Discorreu acerca da proposta para a nomenclatura da classificação dos usos existentes passando de permitidos, permissíveis, tolerados e proibidos para adequados, adequados com limites e proibidos, visando melhor entendimento da legislação. Falou brevemente a respeito das revisões dos índices urbanísticos presentes na tabela de ocupação do solo urbano. O Sr. Gustavo expôs algumas propostas sugeridas para a Revisão do Plano Diretor, elaboradas com base nas contribuições coletadas durante a oficina estratégica, como instituir diretrizes para a implantação de leis, revisão de parâmetros urbanísticos, alteração de zoneamento. Além disso, falou a respeito de programas de ações e fortalecimento para o município, os quais visam o desenvolvimento do município. Passou a palavra ao Analista Técnico do CIMCATARINA, Sr. Marcel Schlichting da Silva o qual apresentou sobre o Plano Municipal de Saneamento Básico, abordando sobre seus instrumentos e a importância da participação da comunidade. O Sr. Gustavo abriu espaço para manifestações e contribuições da população. O Sr. Jardelino, morador da Rua Rosário Bogoni, falou que as condições da sua rua são ruins, não possui pavimentação e falta esgotamento sanitário. O Sr. Adelar outro morador do bairro, falou que há uma preocupação de todos a respeito a falta de água no bairro, e questionou como será atendido a toda essa demanda, já que a população do município está crescendo, e sobre as condições da rede de abastecimento. O Sr. Marcel falou do conhecimento da falta de água em alguns pontos da cidade e que será proposto a VISAN, assim que ela assumir, um projeto de ampliação do abastecimento de água para atender as regiões que são



prejudicadas, falou ainda que será proposto um reservatório para amenizar os problemas, salientou que a VISAN assumindo, será mais fácil atender a todos por ser um órgão municipal. Outra moradora, a Sra. Marisa, comentou que a rua onde mora – Luiz Antonio Morgan, não possui calçamento e sofre com o odor que vem do Rio das Pedras. O Sr. Marcel explicou que isso acontece por que Videira não possui esgotamento público sanitário e por ser uma região próxima ao rio, as pessoas acabam despejando o esgoto direto nele, prejudicando os demais moradores. A Sra. Marilene, moradora da rua Luiz Strapazzon, explicou que a rua é estreita, e possui muito movimento por causa da creche, e está perigosa para as crianças e demais pedestres, sugeriu alterar o sentido da via, falou ainda da falta de estacionamento em frente à escola CAIC e a falta de um ponto de ônibus para o bairro. Outro morador ainda comentou que com a revitalização da rodovia, ficou faltando alguns trechos da ciclovia, o que torna perigoso para o ciclista. O Diretor do Departamento de Engenharia da Prefeitura, o Sr. Guilherme Bettú, explicou que todos os pontos de ônibus assim, como suas condições, o fluxo das vias está sendo levantado pela equipe responsável pelo Plano de Mobilidade Urbana, e que será proposta uma mudança no trânsito após a conclusão dessa leitura técnica. Salientou ainda sobre algumas obras que estão sendo realizadas nos bairros apresentados, como a reforma da escola do CAIC, com a inserção de estacionamento, a capela mortuária e academia ao ar livre no bairro Vila Verde. Falou ainda que quanto a falta de ciclovia, a obra de revitalização foi realizada pelo estado, porém eles podem pensar em alternativas, como passeios, para a segurança dos pedestres e ciclistas. Não havendo mais contribuições o Sr. Gustavo deu por encerrada a Sexta Conferência Pública Regional e reforçou o convite para as próximas conferências públicas e das formas de contribuição anteriormente citadas. Ficou assim determinando a mim, Renata Brollo Boçois, que lavrasse a presente ata e procedesse a sua publicação, no órgão site oficial do Planejamento Urbano do Município de Videira, a fim de surtir os seus efeitos legais e jurídicos. A presente ata segue assinada por mim, Renata Brollo Boçois, pela Arquiteta e Urbanista, Sra. Franciele Verginia Civiero, pelo Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional, Sr. Gustavo Marcondes e pelo Diretor do Departamento de Engenharia da Prefeitura, Sr. Guilherme Bettú, como sinal de sua aprovação. Videira, dez de julho de dois mil e dezoito.


GUSTAVO MARCONDES
Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional do
CIMCATARINA
Bel. em Direito e Corretor
CREC 31961F


FRANCIELE VERGINIA CIVIERO
Analista Técnica do CIMCATARINA
Arquiteta e Urbanista
CAU A112527-3


GUILHERME MATHEUS BETTÚ
Diretor do Departamento de Engenharia do
Município de Videira


RENATA BROLLO BOÇOIS
Estagiária de Arquitetura e Urbanismo